

AVANÇOS EM CIRURGIA DE EPILEPSIA: ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS, RESULTADOS E QUALIDADE DE VIDA PÓS-OPERATÓRIA

Felipe Oliveira Morais Rezende de Pádua¹, Charlotte Quinteiro Buzolin Masutti de Camargo¹, Alisson Matheus Macedo Salomão¹, Eduardo de Pádua Scarpellini¹, Pedro Henrique Lobo Campos Reichow¹

¹Faculdade São Leopoldo Mandic

Introdução: Nos últimos anos, a cirurgia de epilepsia tem testemunhado avanços significativos, desde estratégias cirúrgicas até cuidados pós-operatórios. Esses progressos têm transformado o tratamento da epilepsia refratária, oferecendo novas perspectivas aos pacientes. Nesta análise, examinaremos os mais recentes desenvolvimentos nesta área, destacando os resultados clínicos e o impacto na qualidade de vida pós-operatória, delineando como essas inovações estão moldando o cenário atual da cirurgia de epilepsia.

Objetivos: Avaliar os avanços recentes na cirurgia de epilepsia, examinando técnicas cirúrgicas, resultados clínicos e qualidade de vida pós-operatória. Pretendemos analisar a eficácia das intervenções cirúrgicas, identificar possíveis complicações e entender o impacto da cirurgia na vida dos pacientes. Além disso, buscaremos destacar desafios atuais e oportunidades para aprimorar essa abordagem terapêutica. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão atual da cirurgia de epilepsia e orientem futuras pesquisas e práticas clínicas. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada em 2024. Foram selecionados e elegíveis as revisões, metanálises e ensaios clínicos publicadas nos últimos 60 meses, na base de dados PubMed. Empregou-se os termos "epilepsy surgery" AND "Advances". **Resultados:** Foram Encontrados 87 trabalhos, sendo 50 revisões, 1 metanálises e 0 ensaios clínicos, Os resultados deste estudo evidenciam a eficácia da cirurgia de epilepsia na redução das convulsões, com uma significativa proporção de pacientes alcançando remissão completa ou parcial. Além disso, observa-se uma melhora geral na qualidade de vida, refletida em uma maior independência funcional e satisfação dos pacientes. Embora complicações pós-operatórias possam ocorrer, estas são geralmente gerenciáveis e não comprometem significativamente os resultados a longo prazo. Esses achados destacam a importância da cirurgia de epilepsia como uma opção terapêutica eficaz para pacientes com epilepsia refratária, proporcionando melhorias substanciais em sua condição clínica e qualidade de vida. **Conclusões:** Em resumo, a cirurgia de epilepsia mostra-se eficaz na redução das convulsões e na melhoria da qualidade de vida. Complicações são gerenciáveis. São necessárias mais pesquisas para aprimorar as estratégias cirúrgicas.

Palavras-chave: Cirurgia, epilepsia, avanços

Área temática: Cirurgias Neurológicas